

CORREIO
PAULISTANO

POR
RAFAEL CHINAGLIA

DIVULGAÇÃO-GPRESS/PAULO ARAGON



Musical será apresentado no Teatro Viradalata no Sumaré

“tick, tick... BOOM!” chega a SP em nova montagem brasileira

O musical “tick, tick... BOOM!” chega a São Paulo para uma curta temporada entre 9 e 19 de julho, no Teatro Viradalata, no Sumaré. Após temporada de sucesso no Rio de Janeiro, a produção traz à capital paulista nova montagem da obra, considerada um dos musicais mais emocionantes e pessoais do teatro musical contemporâneo. Aclamado desde sua estreia Off-Broadway, o espetáculo recebeu sete indicações ao Drama Desk Awards, incluindo Melhor Musical, e conquistou o Outer Critics Circle Award de Melhor Musical Off-Broadway. Escrita por Jonathan Larson, criador de “Rent”, a nova montagem brasileira reúne Matheus Boa no papel de Jon. Dividido entre a estabilidade da vida e o desejo de viver da arte, Jon se vê diante de algumas escolhas que colocam à prova seus relacionamentos, suas convicções e o próprio futuro.

“Donatello” retorna a SP em nova temporada

O musical “Donatello” está novamente em cartaz em SP, no Teatro do Núcleo Experimental, na Barra Funda. Com uma narrativa delicada e atravessada por humor, afeto e memória, “Donatello” constrói uma reflexão sobre envelhecimento, relações familiares e os impactos do Alzheimer na vida cotidiana. Sem recorrer ao melodrama, o texto acompanha as marcas deixadas pelo esquecimento enquanto propõe um olhar humano sobre aquilo que permanece vivo mesmo diante da perda gradual das lembranças.

DIVULGAÇÃO-GPRESS/FOTUTU



Musical idealizado por Vitor Rocha em nova temporada

Donatelo traz reflexões sobre como passar a vida

Ao longo da encenação, o musical provoca reflexões sobre a maneira automática com que muitas vezes atravessamos a vida e como pequenas experiências afetivas acabam se tornando os vínculos mais duradouros da memória. A história acompanha Amendoim, personagem vivido por Vitor Rocha, que revisita a relação com o avô após o diagnóstico da doença. Quando percebe que, apesar de esquecer nomes e acontecimentos, o avô ainda preserva lembranças ligadas aos sabores de sorvete, o jovem transforma experiências.

La Bomba de Tiempo na Casa Natura Musical

La Bomba de Tiempo é um dos projetos musicais mais explosivos e originais da América Latina. O coletivo argentino de percussionistas transforma a improvisação em uma linguagem própria por meio de um sistema com mais de 70 sinais que conduz a criação musical em tempo real. Cada apresentação é única: os músicos constroem, respondem e reinventam as músicas, com diversas influências musicais.

Nada sob controle I

A comédia circense Nada Sob Controle será apresentada nos dias 28 e 29 de julho, às 20h, no Teatro Itália, no centro de São Paulo. A montagem resgata a tradição do humor de picadeiro ao revisitar esquetes clássicas do circo sob uma abordagem contemporânea, mantendo características como o humor físico e o improviso constante.

Nada sob controle II

Há, também, o jogo cênico entre o escada e o palhaço. Com 90 minutos de duração, o espetáculo aposta em situações cômicas que atravessam gerações e que exploram a relação entre memória e atualidade. O elenco reúne Jonathan Cericola, Miguel Neder, Caio Cericola e Alexandre Andrade. A realização do evento é da INNOVA Produções.

Museu da Língua I

O Museu da Língua Portuguesa, na Estação da Luz, na região central da capital, promove de 9 a 19 de julho uma programação especial de férias voltada a crianças e famílias. A agenda reúne oficinas, brincadeiras, apresentações teatrais, atividades musicais e experiências interativas inspiradas na poesia e na criatividade com as palavras.

Museu da Língua II

Entre os destaques estão a oficina Poema, Pássaro, Peixe, instalações lúdicas, espaços de leitura e brincadeiras como pescaria de palavras. As atividades acontecem de terça a domingo, das 10h às 17h, com participação gratuita nas atrações especiais. O museu também mantém sua exposição principal aberta ao público durante o período.

Velejar Guarapiranga I

A Prefeitura de São Paulo abriu inscrições para aulas gratuitas de vela destinadas a crianças e adolescentes no Centro Esportivo Náutico Guarapiranga, na zona sul da capital paulista. A iniciativa integra o programa Rede Olímpica e é voltada a participantes a partir dos 7 anos, com atividades realizadas na Represa Guarapiranga.

Velejar Guarapiranga II

As aulas incluem noções de navegação, segurança e técnicas da modalidade, com acompanhamento de instrutores especializados. O objetivo é ampliar o acesso ao esporte e incentivar a formação de novos atletas. As inscrições podem ser feitas diretamente no centro esportivo, mas mediante apresentação da documentação exigida.



Representantes da CBV com a secretária de Esportes de São Paulo, Érika Coimbra

SP negocia volta do Circuito de Vôlei de Praia à capital paulista

CBV e prefeitura avaliam parceria para sediar etapa e projeto social

Da **Redação**

A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e a Prefeitura de São Paulo iniciaram tratativas para viabilizar o retorno de uma etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia à capital paulista. A possibilidade foi discutida em reunião realizada nesta quarta-feira (8), entre representantes da entidade esportiva e da Secretaria Municipal de Esportes.

O encontro reuniu o vice-presidente da CBV, Gustavo Toroca, a secretária municipal de Esportes, Erika Coimbra, além de integrantes da área de relações institucionais da confederação. A proposta ainda está em fase de análise e não há definição sobre datas, formato ou local para uma eventual etapa da competição na cidade.

Caso as negociações avancem, SP poderá voltar a integrar o calendário da principal competição nacional de vôlei de praia. A iniciativa busca ampliar a presença do circuito em grandes centros urbanos e aproximar a modalidade do público paulista. Atualmente, o campeonato percorre diferentes cidades brasileiras na temporada.

Além da possibilidade de receber uma etapa do circuito, a parceria em discussão

também prevê ações voltadas ao esporte educacional. Entre elas está a implantação de três núcleos do Instituto VivaVôlei na capital. O programa utiliza o voleibol como ferramenta de inclusão social e desenvolvimento de crianças e adolescentes por meio de atividades esportivas e educativas.

A criação dos núcleos dependerá da formalização do acordo entre a confederação e o município. Segundo a CBV, a iniciativa faz parte de uma estratégia para ampliar o alcance de projetos sociais ligados ao voleibol e fortalecer a prática esportiva em diferentes regiões do país.

O Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia é uma das principais competições da modalidade no país e reúne dezenas de atletas de alto rendimento nas categorias masculina e feminina. A temporada de 2026 marca os 35 anos da competição nacional, que integra o calendário oficial da CBV e passa por diversas cidades brasileiras ao longo do ano.

Até o momento, a proposta de retorno do circuito à capital paulista permanece em fase de estudos. A realização da etapa e a implantação dos núcleos do VivaVôlei dependerão da conclusão das negociações entre a CBV e a administração municipal.